

## PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO LATENTE DE TUBERCULOSE EM CONTATOS DE PACIENTES COM TUBERCULOSE ATIVA: REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

Raissa Policarpo Rodrigues<sup>1</sup>, Tiago Ricardo Moreira<sup>2</sup>, Erica Toledo de Mendonça<sup>3</sup>, Deíse M. de Oliveira<sup>4</sup>.  
Área temática: Dimensões Sociais - ODS 3  
Categoria do trabalho: Pesquisa

### Introdução

A tuberculose, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, continua sendo um desafio global de saúde pública. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que cerca de um quarto da população mundial tenha a forma latente da doença. A infecção da tuberculose latente (ILTb) representa um risco significativo, especialmente para contatos domiciliares de pacientes com a forma ativa da tuberculose. Nessa população, o risco de infecção e de progressão para a doença ativa é consideravelmente maior, ressaltando a importância do diagnóstico e tratamento da ILTB para o controle da tuberculose.

### Objetivos

Estimar a prevalência da infecção latente de tuberculose em contatos domiciliares de pacientes com tuberculose ativa.

### Metodologia

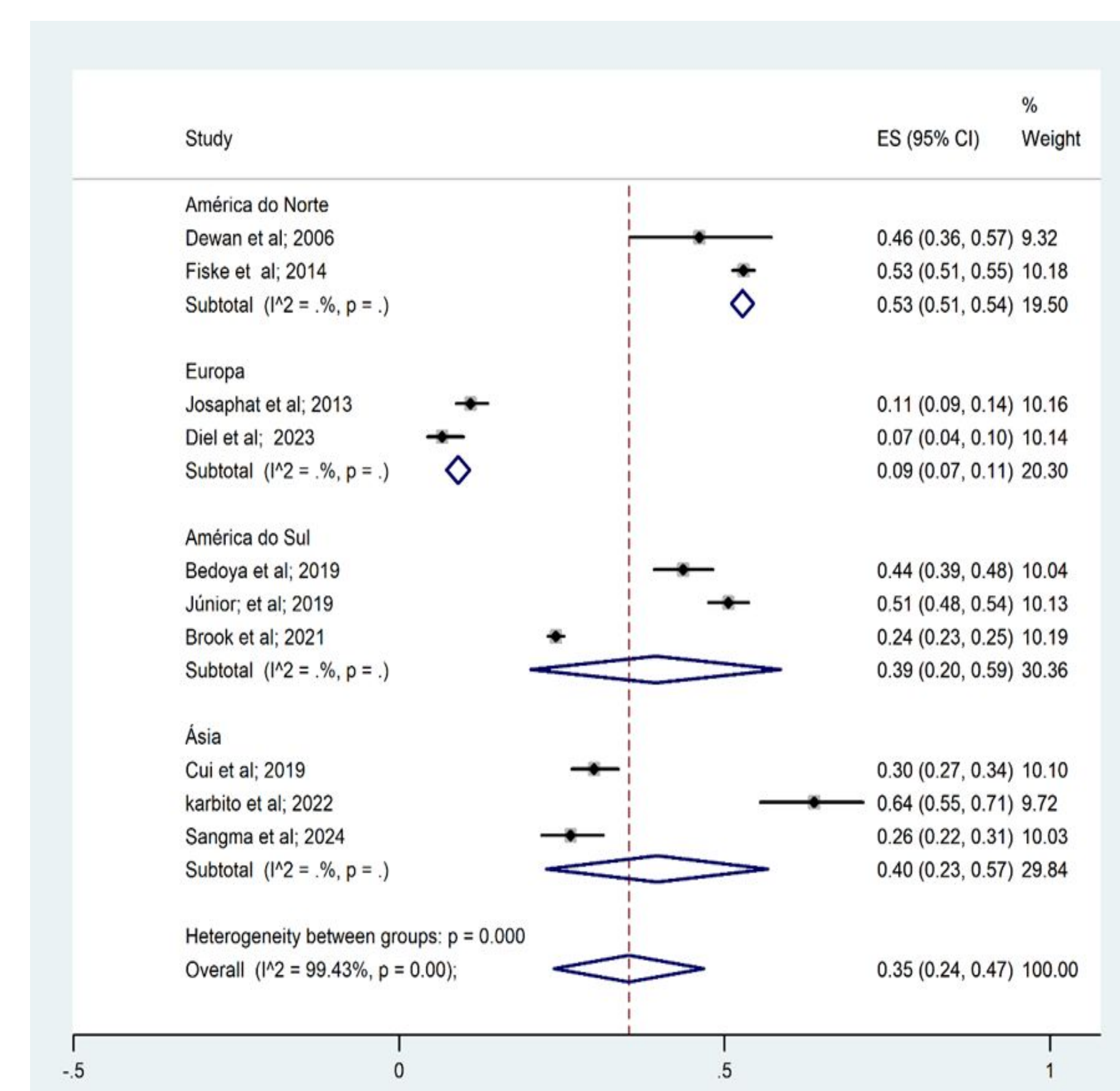
Realizou-se uma revisão sistemática com meta-análise. Os estudos foram selecionados nas bases MEDLINE (via PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), EMBASE, SCOPUS, cobrindo o período de 13 de novembro de 2023 e 05 de fevereiro de 2025. A estratégia de busca foi: (“tuberculosis”[Mesh] OR “Latent tuberculosis infection”[TIAB]) AND (“prevalência” [Mesh] OR “prevalência”[TIAB]). Para as bases LILACS e SciELO utilizou-se a combinação de palavras/termos: (“tuberculose latente” [DeCS] OU “tuberculose ativa” E “prevalência”. O desfecho primário foi da prevalência da infecção latente de tuberculose com IC 95%. Análise de subgrupos e metarregressão foram utilizados para investigar os motivos de heterogeneidade entre os estudos.

### Apoio Financeiro



### Resultados

Com base nos 10 estudos incluídos na meta-análise, 4.003 contatos foram identificados com a infecção latente de tuberculose. A prevalência agrupada de infecção latente entre os contatos domiciliares foi de 35% (IC95%: 0,24 a 0,47) no modelo randômico. A heterogeneidade entre os estudos foi significativa ( $P < 0,001$ ). Na análise univariada de metarregressão, a variável local do estudo foi significativamente associada com diferenças nas taxas de prevalência da infecção latente de tuberculose entre os contatos domiciliares, sendo identificada menores prevalências entre estudos realizados na Europa 9% (IC95%: 0,7 a 0,11).



### Conclusões

O presente estudo reafirma a alta prevalência da infecção latente de tuberculose em contatos de pacientes com tuberculose ativa. Os principais achados revelam uma prevalência global de ILTB em contatos, que varia consideravelmente de acordo com o contexto geográfico dos estudos investigados

### Bibliografia

ALBANESE, S. P. R. et al. Prevalência e evolução da infecção por *Mycobacterium tuberculosis* em contatos de casos de tuberculose. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 48, p. 307–313, maio/jun. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0037-8682-0014-2015>. Acesso em: 7 nov. 2024.